

2011
vestibular nacional
UNICAMP

**Habilidades
Específicas**

Artes Cênicas

1. INTRODUÇÃO

O foco do curso de Artes Cênicas é a formação de um ator com perfil de artista pesquisador, isto é, um profissional que compreenda o evento teatral de um modo abrangente e se coloque como agente em um processo de criação; um ator que reflita sobre o conhecimento e as práticas já desenvolvidas na área e que busque princípios e procedimentos para a construção de um repertório técnico e para o desenvolvimento de um processo pessoal de criação. Assim, é fundamental a avaliação da aptidão dos candidatos sob o ponto de vista de seu potencial artístico, de seu interesse pela pesquisa e de sua capacidade de ação e interação.

2. PROGRAMA

Prova Teórica

Esta prova pressupõe o estudo da bibliografia disponível na página eletrônica da Comvest www.comvest.unicamp.br

Prova de Aula

Os candidatos participarão de quatro aulas práticas, ministradas por três duplas de professores.

Prova de Palco

Apresentação de uma cena previamente preparada, à escolha do candidato, conforme a relação de textos abaixo. Duração da cena: de 3 a 5 minutos.

Prova Entrevista

Os candidatos serão entrevistados individualmente. OBS: para as provas de Habilidades Específicas, o candidato deverá trazer roupa de trabalho - malha, calção ou calça, agasalho, camiseta, etc.-, que o deixe à vontade para os exercícios físicos.

Lista de Textos

O candidato deverá escolher uma cena de uma das peças listadas abaixo para apresentar à Banca Examinadora. Deverá apresentar a cena decorada e providenciar alguém para lhe dar a réplica, em se tratando de diálogo. Poderá fazer uso de figurino e estarão à disposição, caso necessário, uma mesa, duas cadeiras e um aparelho de som. A cena deve ter de 3 a 5 minutos de duração.

Textos/Autores

1. *A Celestina* – Fernando de Rojas
2. *Romeu e Julieta* – Shakespeare
3. *A Megera Domada* – Shakespeare
4. *Farsa de Inês Pereira* – Gil Vicente
5. *O Burguês Fidalgo* – Molière
6. *O Doente Imaginário* – Molière
7. *Woyzeck* – Büchner
8. *A Dama das Camélias* – Alexandre Dumas
9. *Leonor de Mendonça* – Gonçalves de Magalhães
10. *Mãe* – José de Alencar
11. *O Juiz de Paz da Roça* – Martins Pena
12. *As Desgraças de uma Criança* – Martins Pena
13. *Casa de Bonecas* – Ibsen
14. *Senhorita Júlia* – Strindberg
15. *O Pedido de Casamento* – Tchecov
16. *A Gaivota* – Tchecov
17. *Seis personagens à procura de um autor* – Pirandello
18. *Dona Rosita, A Solteira* – Lorca
19. *Longa jornada noite a dentro* – O'Neill
20. *O Circulo de Giz Caucasiano* – Brecht
21. *O Senhor Puntilla* – Brecht
22. *O Rei da Vela* – Oswald de Andrade
23. *A Falecida* – Nelson Rodrigues
24. *O Beijo no Asfalto* – Nelson Rodrigues
25. *A Pena e A Lei* – Suassuna

ARTES CÊNICAS

26. *A Escada* – Jorge Andrade
27. *Rasga Coração* – Oduvaldo Vianna Filho
28. *Calabar* – Chico Buarque
29. *Novas Diretrizes em Tempos de Paz* – Bosco Brasil
30. *O Último Carro* – João das Neves

3. OBJETIVO E CONCEPÇÃO DA PROVA

O objetivo do Exame de Aptidão para o Curso de Artes Cênicas da Unicamp é avaliar o nível de conhecimento e de prática que o candidato tenha das Artes Cênicas e as suas capacidades criativa e reflexiva necessárias ao aproveitamento da formação oferecida pelo curso. As provas que compõem o Exame de Aptidão permitem que os candidatos sejam avaliados em quatro aspectos:

Na Prova de Sala de Aula, buscamos conhecer como o candidato se relaciona com o aprendizado em si. Nas aulas práticas são aplicados exercícios sobre aspectos básicos da construção da cena (corpo cênico em oposição a corpo cotidiano, domínio do corpo ativo no espaço e no tempo, realização de ações simples, capacidade de inter-relação em situações cênicas, etc.). As aulas também propõem a utilização teatral de objetos em cena e exploram tanto a prontidão na resposta aos estímulos como a capacidade de construção de estruturas narrativas legíveis.

Na Prova de Palco, o candidato é colocado em situação de representação, apresentando uma cena curta (cinco minutos) previamente preparada.

Na Prova Teórica, a banca procura avaliar como o candidato articula seus conhecimentos sobre as Artes Cênicas. A prova é composta por questões dissertativas que propiciam ao candidato expor seu conhecimento e seus interesses dentro do universo do teatro.

A Prova Entrevista segue um roteiro aberto de questões e estabelece um diálogo através do qual o candidato expõe sua vivência na área de arte, em especial o teatro, sem ter que se preocupar em “acertar” as respostas dadas às perguntas.

O Exame de Aptidão procura conhecer, portanto, como cada candidato aprende, pensa, cria e age em relação às Artes Cênicas; como ele articula informação e contexto, criação e reflexão, e como, atuando, manifesta estas operações.

4. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Na Prova de Sala de Aula é observada, de um modo geral, a capacidade do candidato para a prática teatral. Nessas aulas são avaliados aspectos como disponibilidade física, atenção, prontidão, interação, noção de tempo e espaço, musicalidade, escuta e resposta criativa aos exercícios propostos, etc. É esperado que o candidato demonstre uma prática anterior de exercícios de alongamento, força e resistência cardiovascular aliados a sua vivência de técnicas corporais para a cena: dança, atuação, técnicas circenses ou outras. Por fim, a partir dos jogos cênicos propostos, será observado como o candidato responde a diferentes estímulos e se expressa corporalmente.

Na Prova de Palco são averiguados o potencial de expressividade e a qualidade da atuação do candidato na cena escolhida. Para isso, é observada a compreensão do texto e da cena, revelada na expressividade vocal e corporal da atuação. São observadas ainda a adequação da cena escolhida (e da personagem) em relação ao repertório pessoal do candidato, e a criatividade alcançada na sua abordagem.

Na Prova Teórica, em resposta às questões, é esperado que o candidato faça uma exposição clara e coerente do seu conhecimento da história do teatro e de teorias e práticas teatrais.

Na Prova Entrevista os professores procuram averiguar como o candidato relaciona seus conhecimentos culturais e artísticos com a formação profissional visada. É observada, em especial, a capacidade de reflexão e de exposição do conhecimento que o candidato tem de arte e teatro, como reflexo de sua vivência (prática e/ou teórica) da área.

5. ENUNCIADO DA PROVA TEÓRICA

Leia atentamente o texto abaixo.

“Na exaustiva cartografia da cena contemporânea que é o livro *Postdramatisches Theater* (Teatro Pós-dramático), os problemas de Hans-Thies Lehmann começam na busca difícil de organizar vetores de leituras dos processos cênicos multifacetados que caracterizam especialmente o teatro que vai dos anos 70 aos 90 do século passado. A dificuldade é semelhante àquela que enfrentaram, antes dele, vários pesquisadores. Pois o conceito de pós-dramático vem juntar-se a uma série de nomeações que, há pelo menos três décadas, tenta dar conta da pluralidade fragmentária da cena contemporânea, especialmente dessas espécies estranhas de teatro total que, ao contrário do *gesamtkunstwerk* wagneriana, rejeitam a totalização, e cujo traço mais evidente talvez seja a frequência com que se situam em territórios bastardos, miscigenados de artes plásticas, música, dança, cinema, vídeo, performance e novas mídias, além da opção por processos criativos descentrados, avessos à ascendência do drama para a constituição de sua teatralidade e seu sentido.

(...)

Quanto às categorizações do pós-moderno, o ensaísta as rejeita por considerá-las meramente periódicas, enquanto o pós-dramático teria a vantagem de se referir a um problema concreto da estética teatral. Pensando assim, estabelece as bases de seu argumento partindo da definição do teatro dramático como aquele que obedece ao primado do texto e se subordina às categorias de imitação e ação. Ainda que, evidentemente, elementos cênicos o constituam, é o texto dramático que lhe garante a totalidade narrativa e, por consequência, um significado previamente definido, que a combinação harmônica de recurso só faz reforçar. A principal ideia subjacente ao conceito de teatro dramático é a da representação de um cosmos fictício, que se apresenta em um palco fechado, ou teleológico, como queria Jacques Derrida, e é instaurado por personagens que imitam ações humanas com a intenção de criar uma ilusão de realidade.

Para sintetizar melhor seu conceito, Lehmann observa que totalidade, ilusão e reprodução do mundo constituem o modelo de teatro dramático. E que a realidade do novo teatro começa exatamente com a desaparecimento do triângulo drama, ação, imitação, o que acontece em escala considerável apenas nas décadas finais do século XX. Para o estudioso, mesmo as vanguardas históricas não conseguem escapar totalmente ao modelo, pois preservam o essencial do teatro dramático ao permanecerem fiéis ao princípio da mimese da ação. A afirmação, bastante discutível, é nuançada logo a seguir pelo próprio autor, especialmente quando nota, nas vanguardas, o deslocamento da obra acabada para o acontecimento teatral, evidente no caráter processual e imprevisível dos atos performáticos dos surrealistas, por exemplo.”

(Silvia Fernandes, *Teatralidades Contemporâneas*. São Paulo: Perspectiva, 2010, p. 43-45.)

No texto acima reproduzido, a pesquisadora Silvia Fernandes analisa algumas questões extraídas do livro *Teatro Pós-dramático*, de Hans-Thies Lehman, que aborda a problemática da fragmentação existente no teatro contemporâneo ocidental. Apesar da polêmica em torno do conceito de teatro pós-dramático, o trecho descreve as diferenças entre um teatro considerado mais convencional, ainda presente com força nos dias de hoje, e encenações inovadoras, que se afastam da tríade “drama, ação, imitação”. Considerando o texto e a partir de seus conhecimentos, responda às questões abaixo:

1. Discorra sobre as diferenças entre um espetáculo considerado convencional e uma encenação que pode ser chamada de pós-dramática.
2. Performance; ator-criador; dança-teatro; processo colaborativo; fragmentação; hibridismo: esses são termos comuns quando pensamos o teatro contemporâneo. Escolha dois deles e comente a função desses elementos no teatro atual.
3. Descreva um espetáculo teatral a que tenha assistido recentemente, refletindo sobre seus aspectos tradicionais e/ou inovadores e descrevendo o impacto que a encenação teve sobre você.

6. EXEMPLOS DE RESOLUÇÃO

6.1. Exemplo de Nota Acima da Média

Prova de Sala de Aula:

Exercício proposto - Caminhar pela sala, procurando estar atento para ocupar os espaços vazios deixados pela movimentação dos demais candidatos. A um sinal, configurar imediatamente uma atitude corporal em direção a um ponto qualquer do espaço, sustentando-a até um novo sinal.

Exemplo de resposta conveniente:

Atento, o candidato caminha pela sala e, ao sinal, adota uma atitude em direção a um colega.

Prova de Palco:

Exemplo de resposta conveniente:

Uma candidata escolheu a personagem Aninha, de “O Juiz de Paz da Roça”, de Martins Pena. A cena começa com Aninha sentada em uma cadeira. Veste um vestido de chita, sandálias sem salto. Usa tranças, e tem um pano de prato nas mãos. Aninha faz um comentário para o público sobre a chegada de Sr. José, seu namorado. Com o pano utilizado como lenço, chama o Sr. José, que está ao fundo da cena. Joga o pano no chão, ele avança e o pega, enquanto ela se desloca para a direita. Ouvem um ruído e os dois escutam, com as mãos espalmadas ao lado das orelhas, numa atitude francamente convencional. A cena desenvolve-se no mesmo nível de energia, com gestos estilizados e um ágil diálogo entre os dois.

Prova Teórica:

Questão "1" – Discorra sobre as diferenças entre um espetáculo considerado convencional e uma encenação que pode ser chamada de pós-dramática.

1- Um espetáculo considerado convencional tem por base o modelo do chamado teatro dramático. Neste parte-se de um texto e trabalha-se a imitação e a ação. Trata-se de um processo de apreensão e estudo do texto – situando-o em sua época, procurando entender os fatos narrados e os personagens criados – partindo de uma interpretação do mundo e buscando sua reprodução. Atores costumam seguir métodos para uma melhor compreensão da peça e dos personagens montados – estudar os regionalismos ou universalismos existentes na obra, entender se representa um personagem "típico" (que obrange uma classe, por exemplo) ou se sua característica principal é psicológica. Stanislavski, por exemplo, desenvolveu um método procurando uma perfeita precisão, sinceridade e autenticidade da interpretação – busca um ator completo fisicamente e ainda trabalha conceitos como o da "linha contínua", uma forma de compreender cada palavra ou ação feita pelo personagem. Ao mesmo tempo em que Stanislavski contribuiu muito para o teatro dramático, através dessa busca pela perfeição, ele também impôs uma revolução à arte de representar: a intenção do ator modifica o "status" do texto, a situação dramática se torna também uma criação.

Enquanto no teatro dramático há um predomínio do texto na escala de valores do espetáculo, no teatro dito pós-dramático há a desaparecimento do triângulo drama, ação, imitação – os meios teatrais se colocam no mesmo nível do texto, ou podem ser concebidos sem o texto. Há uma pluralidade fragmentada, inserção de diversos elementos da dança, música, artes plásticas, performance, vídeo e novas mídias. São encenações inovadoras, que podem passar por processos criativos descentrados, tendo outros pontos de partida que não (apenas) o texto – pode-se partir de um tema, um lugar, um sentimento, através de diversos processos.

transcrição: “Um espetáculo considerado convencional tem por base o modelo do chamado teatro dramático. Neste parte-se de um texto e trabalha-se a imitação e a ação. Trata-se de um processo de apreensão e estudo do texto - situando-o em sua época, procurando entender os fatos narrados e os personagens criados - partindo de uma interpretação do mundo e buscando sua reprodução. Atores costumam seguir métodos para uma melhor compreensão da peça e dos personagens montados - estudar os regionalismos ou universalismos existentes na obra, entender se representa um personagem "tipo" (que abrange uma classe, por exemplo) ou se sua característica principal é psicológica. Stanislavski, por exemplo, desenvolveu um método procurando uma perfeita precisão, sinceridade e autenticidade da interpretação - busca um ator completo fisicamente e ainda trabalha conceitos como o da "linha continua", uma forma de compreender cada palavra ou ação feita pelo personagem. Ao mesmo tempo em que Stanislavski contribuiu muito para o teatro dramático, através dessa busca pela perfeição, ele também impôs uma evolução à arte de representar: a intervenção do ator modifica o "status" do texto, a atuação dramática se torna também uma criação.

Enquanto no teatro dramático há um predomínio do texto na escala de valores do espetáculo, no teatro dito pós-dramático há a desapareição do triângulo drama, ação, imitação - os meios teatrais se colocam no mesmo nível do texto, ou podem ser concebidos sem o texto. Há uma pluralidade fragmentada, inserção de diversos elementos da dança, música, artes plásticas, *performance*, vídeo e novas mídias. São encenações inovadoras, que podem passar por processos criativos descentrados, tendo outros pontos de partida que não (apenas) o texto - pode-se partir de um tema, um lugar, um sentimento, através de diversos processos.

Prova Entrevista:

Espera-se que o candidato tenha algum tipo de contato com a linguagem e o universo teatral, tendo amadurecido a opção por um envolvimento profissional com o assunto. Ele deve também ter um conhecimento mínimo das exigências de um curso universitário, demonstrando propensão para um trabalho artístico voltado para a pesquisa. Um repertório cultural amplo é considerado um fator importante, mas não indispensável. Curiosidade, iniciativa, entusiasmo e energia são considerados qualidades fundamentais, capazes de compensar, em parte, a falta de informações ou embasamento cultural.

6.2. Comentários do Exemplo de Nota Acima da Média

Prova de Sala de Aula:

O candidato realizou o exercício com concentração, atento à movimentação dos demais. Ao sinal, adota a atitude imediatamente, com precisão, o foco bem definido, sustentando o corpo em um mesmo nível de energia e sem movimentos exteriores.

Prova de Palco:

Exemplo de atuação conveniente:

A candidata escolheu uma personagem adequada ao seu tipo físico e à sua idade. O figurino é simples e corresponde à classe social e à idade da personagem. A cena de Martins Pena é bem construída, direta, com um diálogo num estilo popular; sendo um texto de autor brasileiro, a candidata encontra com propriedade as entonações e ritmos dos diálogos. O seu comportamento é claramente teatral, em um nível alto de energia, distante do cotidiano. A situação escolhida é também adequada, uma conversa entre namorados com a preocupação de não serem ouvidos pelos pais da moça e com a excitação física correspondente. É visível que a cena foi bastante ensaiada, e pensada em termos de ações, gestos e ritmos.

Prova Teórica:

A resposta demonstra que o candidato, em seus estudos, tem alcançado bom conhecimento da evolução histórica e das características da manifestação teatral recente e, portanto, consegue refletir sobre aspectos gerais que diferenciam um evento teatral mais convencional de uma encenação pós-dramática. A escrita é clara, apresenta exemplos pertinentes e não faz falso juízo de valor, ao considerar diferenças que são conceituais e não qualitativas.

Prova Entrevista:

Espera-se que o candidato tenha algum tipo de contato com a linguagem e o universo teatral, tendo amadurecido a opção por um envolvimento profissional com o assunto. Ele deve também ter um conhecimento mínimo das exigências de um curso universitário, demonstrando propensão para um trabalho artístico voltado para a pesquisa. Um repertório cultural amplo é considerado um fator importante, mas não indispensável.

Curiosidade, iniciativa, entusiasmo e energia são considerados qualidades fundamentais, capazes de compensar, em parte, a falta de informações ou embasamento cultural.

6.3. Exemplo de Nota Abaixo da Média

Prova de Sala de Aula:

Exercício proposto - Caminhar pela sala, procurando estar atento para ocupar os espaços vazios deixados pela movimentação dos demais candidatos. A um sinal, configurar imediatamente uma atitude em direção a um ponto qualquer do espaço, sustentando-a até um novo sinal.

Exemplo de desempenho inadequado: um candidato, ao ouvir o sinal, atrapalha-se e hesita na execução; define a atitude mas não a sustenta, observando com o canto dos olhos os colegas que estão por perto, e desfazendo em parte a composição corporal.

Prova de Palco:

Exemplo de atuação inadequada: uma candidata escolheu a personagem Margarida, de "A Dama das Camélias", de Alexandre Dumas Filho. Ela entra, tosse um pouco enquanto caminha até uma cadeira. Veste um vestido moderno, sem mangas, comprimento abaixo dos joelhos, e uma sandália de salto. Senta-se, cruza as pernas. Começa a falar um monólogo de Margarida, dirigindo-se à plateia. Depois de um tempo, levanta-se, caminha de um lado para o outro do palco, ainda dizendo o texto. Volta a sentar-se, continuando o monólogo.

Prova Teórica:

Questão "1" – Discorra sobre as diferenças entre um espetáculo considerado convencional e uma encenação que pode ser chamada de pós-dramática.

↓) Um espetáculo convencional não é totalmente "alguma coisa", enquanto uma encenação pós-dramática tem um texto dramático que lhe garante a totalidade narrativa e um significado previamente definido. Enquanto o pós-dramático é realizado em locais palco fechados, o espetáculo convencional é realizado em territórios públicos, privados, abertos ou fechados.

O espetáculo pós-dramático é ~~este~~ caracterizado pela totalização, a ilusão e a reprodução do mundo, ou seja, os personagens imitam ações humanas à fim de criar a ilusão de realidade.

Já o espetáculo convencional é caracterizado pelo drama, ação e imitação do dia-a-dia.

transcrição: "Um espetáculo convencional não é totalmente "alguma coisa", enquanto uma encenação pós-dramática tem um texto dramático que lhe garante a totalidade narrativa e um significado previamente definido. Enquanto o pós-dramático é realizado em palco fechado, o espetáculo convencional é realizado em territórios públicos, privados, abertos ou fechados.

O espetáculo pós-dramático é caracterizado pela totalização, a ilusão e a reprodução do mundo, ou seja, os personagens imitam ações humanas à fim de criar a ilusão de realidade.

Já o espetáculo convencional é caracterizado pelo drama, ação e imitação do dia-a-dia."

Prova Entrevista:

Espera-se que o candidato tenha algum tipo de contato com a linguagem e o universo teatral, tendo amadurecido a opção por um envolvimento profissional com o assunto. Ele deve também ter um conhecimento mínimo das exigências de um curso universitário, demonstrando propensão para um trabalho artístico voltado para a pesquisa. Um repertório cultural amplo é considerado um fator importante, mas não indispensável. Curiosidade, iniciativa, entusiasmo e energia são considerados qualidades fundamentais, capazes de compensar, em parte, a falta de informações ou embasamento cultural.

6.4. Comentários do Exemplo de Nota Abaixo da Média

Prova de Sala de Aula:

Ao ouvir o sinal, o candidato atrapalha-se e hesita na execução; define a atitude mas não a sustenta, observando com o canto dos olhos os colegas que estão por perto, e desmanchando em parte a composição corporal. O candidato não estava devidamente concentrado no exercício proposto. Caminhava um pouco disperso, de maneira que era surpreendido pelo sinal para a atitude e reagia com certo atraso e titubeante. A composição deveria ser feita com precisão e a atitude corporal sustentada num mesmo nível de energia.

Prova de Palco:

A candidata é jovem e escolheu uma personagem madura e experiente, muito distante dela. Seu comportamento está muito próximo do cotidiano, não tem energia, e ela fala como se estivesse em uma sala de estar dizendo coisas sem importância. O texto escolhido é um monólogo em que a personagem fala consigo mesma, forma dramática de difícil resolução, pois exige que a construção das ações e intenções corresponda aos conflitos internos da personagem. A candidata apoia-se unicamente no texto, realizando uma cena recitativa, sem ações corporais e sem uma situação definida. O figurino utilizado também não a ajuda, é jovial e moderno, não lhe oferecendo o apoio que uma roupa mais pesada poderia lhe dar.

Prova Teórica:

A resposta apresenta conceitos completamente equivocados em relação às definições corretas, o que indica uma leitura inconsistente da bibliografia básica. Além disso, ou talvez por isso, o candidato não consegue desenvolver nenhum tipo de reflexão mais elaborada, que possa sinalizar um mínimo aprofundamento das diferenças entre as teatralidades postas em análise.

Prova Entrevista:

Espera-se que o candidato tenha algum tipo de contato com a linguagem e o universo teatral, tendo amadurecido a opção por um envolvimento profissional com o assunto. Ele deve também ter um conhecimento mínimo das exigências de um curso universitário, demonstrando propensão para um trabalho artístico voltado para a pesquisa. Um repertório cultural amplo é considerado um fator importante, mas não indispensável. Curiosidade, iniciativa, entusiasmo e energia são considerados qualidades fundamentais, capazes de compensar, em parte, a falta de informações ou embasamento cultural.

7. COMENTÁRIOS GERAIS

O Exame de Aptidão é uma das etapas do vestibular; é parte do processo mas não define a seleção. Esse exame indica aqueles que no momento apresentam as características requeridas para bem aproveitarem a formação oferecida pelo curso. O ensino de uma atividade eminentemente criativa, num tempo em que não existem modelos estéticos predominantes, parece refém de uma subjetividade infinita, tanto da parte dos professores quanto da parte dos alunos. O processo de avaliação desenvolvido no Exame de Aptidão não desconsidera tais aspectos. O curso tem um perfil de formação estabelecido por seu projeto pedagógico e a análise dos candidatos é regida pelas características desse projeto. Assim, a diversidade dos requisitos exigidos pelas provas se alinha com esse perfil. O que importa é a certeza de que o potencial demonstrado pelo candidato poderá ser realmente desenvolvido ao longo do curso.